Óculos a um dólar podem ajudar um bilhão de pobres

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:08/01/2009

A invenção de Josh Silver, baseada numa tecnologia barata, pode levar um bilião de pessoas a corrigir os seus problemas de visão. A ONU já recebeu um pedido de financiamento para o ambicioso projeto.Saiba mais...

Um professor de Física britânico inventou um par de óculos que pode mudar o mundo. Josh Silver, conseguiu uma forma simples de corrigir a visão de milhões de pessoas, a baixo custo. Cerca de 30 mil pares dos seus óculos foram já distribuídos em 15 países, mas o inventor britânico tem objetivos muito mais ambiciosos: pretende testar os seus óculos na Índia, no próximo ano, num milhão de pessoas. A longo prazo, até 2020, Silver gostaria que um bilhão de pessoas dos países mais pobres pudessem ter acesso ao seu corretor de visão. Como muitas das grandes ideias, o conceito é bastante simples: cada pessoa pode 'afinar' o seu par de óculos, sem ser necessário recorrer a um especialista. Os óculos inventados por Josh Silver possuem dois tubos circulares cheios de um fluido, e cada um está ligado a uma pequena seringa fixada aos óculos por uma patilha. Baseado no princípio de que, quanto mais espessa uma lente for, mais poderosa se torna, a pessoa apenas necessita ajustar a quantidade de fluido na membrana, alterando a potência da lente. Assim que a pessoa sinta que a potência da lente se adequa à sua visão, apenas tem de fechar a membrana e retirar as seringas. O princípio é tão simples que, mesmo com pouca informação, qualquer pessoa poderá entendê-lo facilmente, garante o cientista. O fato de não serem necessários optometristas para fornecer os óculos poderá ter um enorme impacto nos países do terceiro mundo, onde os especialistas nesta área são escassos: na Grã-Bretanha existe um optometrista para cada 4500 pessoas, enquanto na África subsariana a média é de um para um milhão. Os óculos que fazem sorrir O professor de Física estima que as implicações de levar os seus óculos às populações mais pobres são enormes. Durante um teste no terreno, levado a cabo no Gana e financiado pelo governo britânico, Silver conheceu um homem que foi forçado a reformar-se da profissão de alfaiate, devido à sua visão ter se deteriorado com a idade. "Então ele reformou-se. Tinha por volta de 35 anos. Poderia ter trabalhado pelo menos mais 20 anos. Colocámos-lhe os óculos, ele sorriu, colocou a linha na agulha e acelerou a sua máquina de coser. Agora pode trabalhar. Pode ver", conta o cientista ao jornal britânico 'The Guardian'. Depois de descobrir os óculos de Josh Silver no Google, o Major Kevin White, que pertencia a um programa militar de ajuda humanitária, decidiu distribuí-los um pouco por todo o mundo. "A reacção é universal", conta. "As pessoas colocam os óculos e sorriem. Todas dizem 'Olha, consigo ler aquelas letras pequenas'", acrescenta. O custo-alvo dos óculos é de apenas um dólar, mas distribuir um bilhão de pares, sem qualquer lucro para Silver, não será tarefa fácil. Para isso, o cientista está tentando envolver alguns governos e a ONU, enquanto trabalha em diferentes designs e outras alterações, como forma de baixar os custos. "As coisas nunca são simples. Mas se puder, vou resolver este problema. E não vou deixar que ninguém se atravesse no meu caminho", conclui Josh Silver. Fonte: Expresso.pt